



NORMAS PARA A APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS (ABNT/NBR-14724, AGOSTO 2002)

DIRETOR:

Prof^o. Daniel Jorge dos Santos Branco Borges

COORDENADORA PEDAGÓGICA:

Prof^a. Paloma Martinez Veiga Branco

COORDENADORA GERAL:

Sra. Ana Cláudia Fernandes

BIBLIOTECÁRIA:

Srt^a. Jaqueline Santos Souza

COORDENADORES DE CURSOS:

ADMINISTRAÇÃO: Prof^o. Vicente Miranda

CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO: Prof^o. Carlos Henrique Reis Cardoso

CIÊNCIAS CONTÁBEIS: Prof^o. Luiz Henrique Santana Pinto

COMUNICAÇÃO SOCIAL: Prof^a. Caroline Cruz

DIREITO: Prof^a. Fernanda Maria Costa Cerqueira

FISIOTERAPIA: Prof^a. Renata Brito Rocha Landeiro

REDE DE COMPUTADORES : Prof^o. Carlos Henrique Reis Cardoso

Ficha Catalográfica

IBES – Instituto Baiano de Ensino Superior
Normas para a apresentação de trabalhos acadêmicos
[ABNT/NBR-14724] / Salvador: [s.n.], 2002.50p.

Transcrição Norma (ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas)

Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação - NBR 14724

1 Objetivo

Esta norma estabelece os princípios gerais para a elaboração de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros), visando sua apresentação à instituição (banca, comissão examinadora de professores, especialistas designados e/ou outros).

2 Definições

Para efeito desta Norma, aplicam-se as seguintes definições:

2.1 Dissertação: Documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando a obtenção do título de mestre.

2.2 Tese: Documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa a obtenção do título de doutor, ou similar.

2.3 Trabalhos acadêmicos – similares (trabalho de conclusão de curso – **TCC**, trabalho de graduação interdisciplinar – **TGI** e outros): Documento que representa o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador.

3 Estrutura

A estrutura de tese, dissertação ou de um trabalho acadêmico, compreende: **elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais.**

Com a finalidade de orientar os usuários, a disposição de elementos é dada na tabela 1.

Tabela 1 – Disposição de elementos

Estrutura	Elemento	Seção
Pré-textuais	Capa (obrigatório)	3.1.1
	Folha de rosto (obrigatório)	3.1.2
	Errata (opcional)	3.1.3
	Folha de aprovação (obrigatório)	3.1.4
	Dedicatória (opcional)	3.1.5
	Agradecimentos (opcional)	3.1.6
	Epígrafe (opcional)	3.1.7
	Resumo na língua vernácula (obrigatório)	3.1.8
	Resumo em língua estrangeira (obrigatório)	3.1.9



	Sumário (obrigatório)	3.1.10
	Lista de ilustrações (opcional)	3.1.11
	Lista de abreviaturas e siglas (opcional)	3.1.12
	Lista de símbolos (opcional)	3.1.13
Textuais	Introdução	3.2.1
	Desenvolvimento	3.2.2
	Conclusão	3.2.3
Pós-textuais	Referências (obrigatório)	3.3.1
	Apêndice (opcional)	3.3.2
	Anexo (opcional)	3.3.3
	Glossário (opcional)	3.3.4

3.1 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais antecedem o texto com informações que ajudam na identificação e utilização do trabalho, na ordem descrita em 3.1 a 3.1.13.

3.1.1 Capa

Elemento obrigatório, para proteção externa do trabalho e sobre o qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação, na seguinte ordem:

- a) nome do autor;
- b) título;
- c) subtítulo, se houver;
- d) número de volumes (se houver mais de um, deve constar em cada capa a especificação do respectivo volume);
- e) local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- f) ano de depósito (da entrega).

EXEMPLO: CAPA



Fabiano Luiz Santos

**O COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO
E A IMPLANTAÇÃO DO MERCOSUL**

**Salvador /BA
2002**



3.1.2 Folha de rosto

Elemento obrigatório, que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho e deve estar de acordo com 3.1.2.1 e 3.1.2.2.

3.1.2.1 Anverso da folha de rosto

Os elementos devem figurar na seguinte ordem:

- a) nome do autor: responsável intelectual do trabalho;
- b) título principal do trabalho: deve ser claro e preciso, identificando o seu conteúdo e possibilitando a indexação e recuperação da informação;
- c) subtítulo: se houver, deve ser evidenciada a sua subordinação ao título principal, precedido de dois pontos (:);
- d) número de volumes (se houver mais de um, deve constar em cada folha de rosto a especificação do respectivo volume);
- e) natureza (tese, dissertação e outros) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); nome da instituição a que é submetido; área de concentração;
- f) nome do orientador e, se houver, do co-orientador;
- g) local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado; e
- g) ano de depósito (da entrega).

EXEMPLO: FOLHA DE ROSTO - ANVERSO



Fabiano Luiz Santos

**O COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO
E A IMPLANTAÇÃO DO MERCOSUL**

**Monografia apresentada ao Curso de
Graduação em Administração, área de
Comércio Exterior do IBES - Instituto
Baiano de Ensino Superior, para
obtenção do título de Bacharel.**

Orientador: Prof^a Luiza Mesquita Paiva

**Salvador/BA
2002**

3.1.2.2 Verso da folha de rosto

Deve conter a ficha catalográfica, conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano – CCAA2.

EXEMPLO: VERSO DA FOLHA DE ROSTO

382.681

SANTOS, Fabiano Luiz
O comércio exterior brasileiro e a implantação do
Mercosul. Salvador: IBES – Instituto Baiano de
Ensino Superior, 2002. p.182

Bibliografia

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em
Administração, área de Comércio Exterior do IBES – Instituto Baiano de
Ensino Superior para obtenção do título de Bacharel.

1.Comércio Exterior. 2. Mercosul. I. Título. II. Orientador.

3.1.3 Errata

Elemento opcional, que consiste em uma lista das folhas e linhas em que ocorrem erros, seguidos das devidas correções. Apresenta-se quase sempre em papel avulso ou encartado; acrescido ao trabalho depois de impresso. A errata se houver, deve ser inserida logo após a folha de rosto. O texto da errata deve estar disposto da seguinte maneira:

Exemplo:

Folha	ERRATA	Onde se lê:	Leia-se:
52	Linha 6	editis	editor

3.1.4 Folha de aprovação

Elemento obrigatório, que contém autor, título por extenso e subtítulo, se houver, local e data de aprovação, nome, assinatura e instituição dos membros componentes da banca examinadora.

O COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO E A IMPLANTAÇÃO DO MERCOSUL

MONOGRAFIA DE BACHARELADO

Fabiano Luiz Santos

Banca Examinadora:

1º Membro Titular: Professor(a) Doutor(a) Orientador(a)

2º Membro Titular: Professor (a) convidado(a)

3º Membro Titular: Professor(a) Doutor(a)

Salvador, ____ de _____ de _____.

**IBES – Instituto Baiano de Ensino Superior
Bahia 2002**



SUMÁRIO (Exemplo)

APRESENTAÇÃO

RESUMO

1	INTRODUÇÃO	02
1.1	Caixa Alta e baixa	02
1.2	Caixa Alta e baixa	03
1.3	Caixa Alta e baixa	04
1.4	Caixa Alta e baixa	06
2	TÍTULO EM CAIXA ALTA	15
2.1	Caixa Alta e baixa	22
2.2	Caixa Alta e baixa	28
2.3	Caixa Alta e baixa	35
2.3.1	Caixa Alta e baixa	48
2.3.2	Caixa Alta e baixa	53
3	TÍTULO EM CAIXA ALTA	54
3.1	Caixa Alta e baixa	54
3.2	Caixa Alta e baixa	98
3.3	Caixa Alta e baixa	119
4	CONCLUSÃO	144
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	164
	APÊNDICE	167
	ANEXO I	168
	ANEXO II	175

3.1.11 Lista de ilustrações

Elemento opcional, que deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item acompanhado do respectivo número de página. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (quadros, lâminas, plantas, fotografias, gráficos, organogramas, fluxogramas, esquemas, desenhos e outros).

3.1.12 Lista de abreviaturas e siglas

Elemento opcional, que consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

3.1.13 Lista de símbolos

Elemento opcional, que deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

3.2 Elementos textuais

Parte do trabalho em que é exposta a matéria. Deve ter três partes fundamentais: **introdução, desenvolvimento e conclusão.**

3.2.1 Introdução

Parte inicial do texto, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho.

3.2.2 Desenvolvimento

Parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método.

3.2.3 Conclusão

Parte final do texto, na qual se apresentam conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses.

3.3 Elementos pós-textuais

Os elementos pós-textuais complementam o trabalho

3.3.1 Referências

Elemento obrigatório, que consiste em um conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento, que permite sua identificação individual, conforme a NBR 6023, mesmo mencionados em notas de rodapé.

Observação: Verificar os modelos anexos constantes neste manual “in referências bibliográficas conforme norma da ABNT 6023 de agosto de 2000”. (ver página 21)

3.3.2 Apêndice

Elemento opcional, que consiste em um texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho. Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Exemplo:

APÊNDICE A – Avaliação numérica de células inflamatórias totais aos quatro dias de evolução.

APÊNDICE B – Avaliação de células musculares presentes nas caudas em regeneração.

3.3.3 Anexo

Elemento opcional, que consiste em um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Exemplo:

ANEXO A – Representação gráfica de contagem de células inflamatórias presentes nas caudas em regeneração – Grupo de controle I (Temperatura...).

ANEXO B – Representação gráfica de contagem de células inflamatórias presentes nas caudas em regeneração – Grupo de controle II (Temperatura...).

3.3.4 Glossário

Elemento opcional, que consiste em uma lista em ordem alfabética de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizado no texto, acompanhado das respectivas definições.



4 Formas de apresentação

4.1 Formato

Os textos devem ser apresentados em papel branco, **formato A4 (21,9 cm x 29,7 cm)**, digitados ou datilografados no anverso da folha, exceto a folha de rosto (ver 3.1.2).

O projeto gráfico é de responsabilidade do autor do trabalho.

Recomenda-se, para digitação, a utilização de **fonte tamanho 12** para o texto e **tamanho 10** para citações longas e notas de rodapé.

4.2 Margem

As folhas devem apresentar margem esquerda e superior de 3,0cm; direita e inferior de 2,0 cm.

4.3 Espacejamento

Todo texto deve ser digitado ou datilografado com 1,5 de entrelinhas.

As citações longas, as notas, as referências e os resumos em vernáculo e em língua estrangeira devem ser digitados ou datilografados em espaço simples.

Os títulos das seções devem ser separados do texto que os precede ou que os sucede por uma entrelinha dupla (um espaço duplo ou dois espaços simples).

4.3.1 Notas de rodapé

As notas devem ser digitadas ou datilografadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas e por filete de 3,0 cm, a partir da margem esquerda.

4.3.2 Indicativos de seção

O indicativo numérico de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere. Nos títulos, sem indicativo numérico, como lista de ilustrações, sumário, resumo, referências e outros devem ser centralizados, conforme a NBR 6024.

4.4 Paginação

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas seqüencialmente, mas não numeradas. A numeração é colocada, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2,0 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2,0 cm da borda direita da folha. No caso de o trabalho ser constituído de mais de um volume, deve ser mantida uma única seqüência de numeração das folhas, do primeiro ao último volume. Havendo apêndice e anexo, as suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

4.5 Numeração progressiva

Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões de um texto, devem iniciar em folha distinta (ver 4.3.2). Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando-se os recursos de negrito, itálico ou grifo e redondo, caixa alta ou versal, e outro conforme a NBR 6024.

4.6 Citações

Menção, no texto, de uma informação extraída de outra fonte, conforme a NBR 10520.

4.7 Abreviaturas e siglas

Quando aparecem pela primeira vez no texto, deve-se colocar seu nome por extenso, acrescentando-se a abreviatura ou a sigla entre parênteses.

Exemplo: Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

4.8 Equações e fórmulas

Aparecem destacadas no texto, de modo a facilitar sua leitura. Na seqüência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros). Quando destacadas do parágrafo são centralizadas e, se necessário, deve-se numerá-las. Quando fragmentadas em mais de uma linha, por falta de espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão.

Exemplo: $a^2 + b^2 = c^2$

4.9 Ilustrações

4.9.1 Figuras (quadros, lâminas, plantas, fotografias, gráficos, organogramas, fluxogramas, esquemas, desenhos e outros).

Elementos demonstrativos de síntese que constituem unidade autônoma e explicam ou complementam visualmente o texto. Qualquer que seja seu tipo, sua identificação aparece na parte inferior precedida da palavra Figura, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto em algarismo arábico, do respectivo título e/ou legenda explicativa e da fonte, se necessário.

4.9.1.1 As legendas das ilustrações devem ser breves e claras, dispensando consulta ao texto. Devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem.

4.9.2 Tabelas

Elementos demonstrativos de síntese que constituem unidade autônoma. As tabelas apresentam informações tratadas estatisticamente, conforme IBGE, 1993. Em sua apresentação:

- a) têm numeração independente e consecutiva;
- b) o título é colocado na parte superior, precedido da palavra Tabela e de seu número de ordem em algarismos arábicos;
- c) as fontes citadas, na construção de tabelas, e notas eventuais aparecem no rodapé após o fio de fechamento;
- d) caso sejam utilizadas tabelas reproduzidas de outros documentos, a prévia autorização do autor se faz necessária, não sendo mencionada na mesma;
- e) devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem;
- f) se a tabela não couber em uma folha, deve ser continuada na folha seguinte e, nesse caso, não é delimitada por traço horizontal na parte inferior, sendo o título e o cabeçalho repetidos na folha seguinte;
- h) nas tabelas utilizam-se fios horizontais e verticais para separar os títulos das colunas no cabeçalho e fechá-las na parte inferior, evitando-se fios verticais para separar as colunas e fios horizontais para separar as linhas.